

DIÁRIO

de Notícias

MADEIRA

CENSURA AO GOVERNO DOMINADA POR COSTA E CAFÓFO

Perante os deputados, Albuquerque voltou a apontar baterias para Lisboa e para a Praça do Município. Moção do PS foi chumbada. O CDS absteve-se **P.2 E 3**

PRIMEIRO-MINISTRO LANÇA CONFUSÃO SOBRE NOVO HOSPITAL

Declarações de António Costa na Assembleia da República geram dúvida e levaram à intervenção do PSD/M e do Governo Regional **P.40**



INSOLVÊNCIA DA QUINTA DO LORDE PEDIDA PELA TERCEIRA VEZ **P.8**

FOTO RUI SILVA/ASPRESS

EM MEMÓRIA DE GRIS TEIXEIRA

Prémios DIÁRIO/Powerade distinguiram antigo dirigente alvi-negro e os melhores do futebol e do futsal **P. 18 E 19**



FALTA DE PILARES GERA ALARME

Moradores do edifício 'Casais da Quinta', no Caniço, estão assustados com o estado de degradação do imóvel. Afirmam que apresenta uma anomalia estrutural e não tem condições de habitabilidade.

A Câmara de Santa Cruz confirma a irregularidade e já pediu a intervenção do LREC **P.12**

● PRÉMIOS POWERADE



Nem todos os premiados puderam estar presentes na cerimónia de entrega dos Prémios DIÁRIO/Powerrade. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

Abriu-se a porta a um novo ciclo no nosso desporto

FILIPE SOUSA
fsousa@dnnoticias.pt

Os melhores do futebol madeirense da última época (2016/17) foram ontem homenageados com os prémios DIÁRIO/Powerrade, parceria conjunta entre este matutino e a Coca-Cola European Partners Portugal. O fim de um ciclo, anunciaram os organizadores, durante a cerimónia, que decorreu no Forte de São Tiago, e que abre um outro, novo, que será mais abrangente.

"Esta iniciativa enaltece o desporto regional, neste caso o futebol e futsal da Madeira. Mas este foi o último ano em que tivemos prémios Powerrade, pois no próximo ano os prémios passarão a designar-se Coca-Cola European Partners Portugal, obviamente com o nosso parceiro, o DIÁRIO de Notícias, sem o qual esta iniciativa não seria possível. Vamos alterar o nome dos prémios porque queremos, efectivamente, enaltecer outras modalidades, não só o futebol e o futsal. Queremos passar referência aos escalões femininos, trazer as mulheres ao desporto, e valorizar, principalmente, o fair-play. O nosso objectivo como marca é enaltecer esses exemplos", revelou Rita Churra, Relações Públicas e de Co-

municação da Coca-Cola European Partners Portugal.

Antes, o anfitrião da noite, Ricardo Miguel Oliveira começou por afirmar que "estamos de novo a distinguir os melhores do futebol nesta terra que viu nascer o melhor do mundo". "E ao fazê-lo nesta era em que alguns julgam que se notabilizam pela ingratidão, pelo comentário leviano ou pelas denúncias gratuitas, estamos a trazer valores e esperança ao sempre agitado mundo da bola", destacou o director do DIÁRIO, garantindo que "mesmo que tenhamos que conviver com o mau carácter tribal e compreender a inveja mesquinha, o que nos move é o respeito pelo trabalho dos profissionais do jogo jogado". "Fazemo-lo porque está no nosso ADN promover a vida activa, a qualidade dos desempenhos, os méritos e os talentos dos bem sucedidos. Distinguímos quem se notabiliza pois apesar de também errarmos somos generosos e acima de tudo temos um pacto com a verdade e com a interpretação honesta dos factos, e porque nos habituamos em proporcionar momentos de animação e lazer aos madeirenses em múltiplos eventos, muitos dos quais, feitos em parceria com outros importantes motores da sociedade", disse

PRÉMIOS POWERADE VÃO PASSAR A SE DESIGNAR PRÉMIOS COCA-COLA EUROPEAN PARTNERS PORTUGAL

Ricardo Miguel Oliveira, prometendo que este matutino não se desviará do caminho traçado. "Mesmo que alguns cusparam no prato onde comeram, depreciam o altruísmo alheio e transformem em fiasco o que é sucesso, não nos intimidamos com chantagens e ameaças, nem com défices de educação e de democracia. A nossa campanha não é eleitoral. É editorial, livre e independente, mesmo que nos queiramos encostar a outras realidades onde não moramos, nem queremos visitar. É por isso uma alegria imensa contar com a vossa presença. Ela dá-nos 'power', coragem para a valorização contínua do futebol e dos seus melhores intérpretes, com prémios que incentivam à actividade desportiva sadia, responsável e honesta, e a fazer com que o nosso jogo continue a ser limpo e transparente", frisou o director do matutino, salientando

também que "muito do que somos devemos aos parceiros que se identificam com o nosso inconformismo e têm no seu ADN a mesma vontade de valorizar o brio de quem dá tudo o que tem pelas causas que abraça".

Daí que tenha agradecido "a confiança depositada pela Coca Cola European Partners Portugal, através da sua marca Powerrade", bem como "a todos os jornalistas e colaboradores que desempenharam com ética profissional e disponibilidade rara tamanha e nobre missão neste nosso DIÁRIO". "São eles que dão pontos e alguns nós que permitem que hoje possa haver vencedores dos prémios", valorizou, garantido que "para o ano, cá estaremos". "Outra vez exigentes, a exemplo dos nossos leitores que nos pedem em cada instante determinação e empenho para que a sociedade madeirense possa ter todos os dias informação com valor", finalizou.

Na cerimónia, em representação do Governo Regional, David Gomes, director regional da DRJD, disse sentir-se "extremamente à vontade neste meio" e fez questão de "realçar esta boa parceria que tão bons tem dado e que valoriza a excelência dos nossos atletas". "Parabéns a todos", rematou.

Falatório

■ Este prémio é o reconhecimento do trabalho de uma época inteira, de muitos treinos e dedicação. Tenho de agradecer às pessoas que me apoiaram e ajudaram ao longo da época, nomeadamente à minha família, aos assistentes que me acompanharam e a Associação de Futebol da Madeira. O futuro é um passo de cada vez."

ANDRÉ SOUSA
(MELHOR ÁRBITRO)

■ É sempre um orgulho receber prémios como este. Tenho de agradecer ao DIÁRIO e à Powerrade por ter iniciativas destas no futebol regional. São cada vez mais importantes para dar alento aos mais jovens."

ADRIANO AVEIRO
(MELHOR MARCADOR DA HONRA)

■ É sempre bom receber um prémio destes, ainda para numa iniciativa feita pelo DIÁRIO em prol das equipas madeirenses. Este é um incentivo para continuar a trabalhar. Já tinha saudades de receber um prémio destes."

JOÃO RUI
(MELHOR MARCADOR DO CP)

■ Esta iniciativa mostra que o futebol madeirense não está morto. Tenho 35 anos e sinto-me bem. Enquanto puder vou continuar a ajudar. O meu pensamento é sempre ganhar e fazer bem o que gosto de fazer."

RUBEN ANDRADE
(MELHOR EM CAMPO NO CP)

■ Agradeço estes prémios ao DIÁRIO e à Powerrade pelo acompanhamento sério e honesto. Fazem chegar à massa adepta a informação desportiva do dia a dia."

EDGAR RODRIGUES
(EM REPRESENTAÇÃO DOS JOGADORES DO UNIÃO)

■ O Adriano pediu-se para dizer que é um orgulho esta distinção, que o deixa muito feliz, numa época que soube a pouco por não ter conseguido a manutenção."

SATURINO SOUSA
(EM REPRESENTAÇÃO DE ADRIANO)

Até já, Gris Teixeira



Cerimónia de entrega dos prémios DIÁRIO/Powerade, que se realizou ontem no Forte de São Tiago, ficou marcada por uma sentida homenagem a Gris Teixeira pela distinção dos melhores da época passada.
 FOTOS RUI SILVA/ASPRESS



FILIPE SOUSA
fsousa@dnoticias.pt

A cerimónia de entrega de prémios DIÁRIO/Powerade de 2016/17 ficou marcada por uma justíssima homenagem a Gris Teixeira, vice-presidente e administrador da SAD do CD Nacional, falecido no último domingo, e cujo funeral se realizou ontem no cemitério de São Martinho.

"Neste dia em que nos despedimos daquele que era por muitos considerado como homem trabalhador, honesto e bem vivido, profissional estimado, personalidade respeitada com amigos em todos os quadrantes da vida social, económica e desportiva da sua Madeira, um conselheiro e fervoroso adepto nacionalista, sentimo-nos naturalmente tristes", revelou Ri-

cardo Miguel Oliveira, director do DIÁRIO, pedindo de seguida "um minuto de silêncio em memória de Gris Teixeira", que terminou com uma salva de palmas de saudades.

"Infelizmente chegamos tarde. Ou talvez não. Onde quer que esteja o Gris Teixeira receberá com entusiasmo a mais do que merecida e humilde distinção, a homenagem de quem não se esquece de quem se dedica com responsabilidade e orgulho às grandes causas", assinalou, depois, Ricardo Miguel Oliveira, vincando também que "devemos ter esperança que o desempenho genuíno deste dirigente desportivo seja semente e exemplo a seguir". "Pela sua dedicação à vida do Clube Desportivo Nacional, pela paixão que exerceu as funções que lhe foram confiadas e pela intensidade com que vivia o futebol,

GRIS TEIXEIRA RECEBEU ONTEM A TÍTULO PÓSTUMO O PRÉMIO HOMENAGEM

Gris Teixeira é este ano merecedor da nossa homenagem", finalizou o director do DIÁRIO.

Recebeu a distinção das mãos de Pedro Ramos, secretário regional da Saúde, o presidente do clube alvinegro. "Para além de um amigo, perdi do ponto de vista desportivo um pai. Por isso, é um até já que digo ao Gris Teixeira", revelou, visivelmente emocionado, Rui Alves.

Recorde-se que Gris Teixeira foi dirigente do Nacional desde o início da década de 90, na altura como membro da Comissão Administrativa que o geriu. Integrou depois a primeira direcção presidida por Rui Alves, fazendo parte de todas as equipas directivas desde essa altura até à presente data, assumindo mesmo o cargo de presidente do Clube Desportivo Nacional na época 2014/2105.



PRÉMIOS POWERADE 2016/2017 (DISTINÇÕES)

I LIGA

Jogador Mais Regular: Raul Silva (Marítimo)
Melhor em campo: Adriano Fachini (Nacional)
Melhor marcador: Raul Silva (Marítimo)

II LIGA

Jogador Mais Regular: Rúben Lima (União)
Melhor em campo: Breitner (União)
Melhor marcador: Nsor (União)

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Jogador Mais Regular: Hélder Moreira (Caniçal)
Melhor em campo: Rúben Andrade (Camacha)
Melhor marcador: João Rui (Camacha) *

* Três jogadores terminaram no primeiro lugar, todos com 8 golos. O vencedor acaba por ser o João Rui pois foi o jogador que participou em menos jogos.

DIVISÃO DE HONRA REGIONAL

Melhor em campo: Dino Sousa (São Vicente)
Melhor marcador: Adriano Aveiro (Santacruzense)

I DIVISÃO REGIONAL

Melhor marcador: Flávio Silva (CF União)

DIVISÃO DE HONRA REGIONAL DE FUTSAL

Melhor marcador: Fabinho Encarnação (São Roque do Faial)

MELHOR ÁRBITRO

André Sousa

PRÉMIO HOMENAGEM

Gris Teixeira

● II LIGA

Costinha volta a Coimbra Ivo Vieira revê Nacional

FILIPE SOUSA
fsousa@dnoticias.pt

Nacional vai a Coimbra este domingo, defrontar a Académica. É o jogo mais importante da 13.ª jornada da II Liga, entre dois candidatos assumidos à subida, com várias curiosidades pelo meio, a principal das quais relacionada com os treinadores, que já estiveram do outro lado da barricada.

Com efeito, Costinha treinou a época passada os 'estudantes', enquanto o técnico madeirense é

RECEPÇÃO DA ACADÉMICA AO NACIONAL É O 'PRATO FORTE' DA 13.ª RONDA DA II LIGA

um 'velho conhecido' das hostes alvinegras.

Trata-se, portanto, de um jogo especial para ambos, de muita importância para os dois emblemas, que

estão longe dos dois primeiros, Académico de Viseu e Santa Clara, que não querem deixar fugir.

Por jogar em casa, Ivo Vieira tem maior responsabilidade no encontro, numa fase em que a Académica parece ter 'carrilhado', uma vez que vem de dois triunfos consecutivos.

O Nacional está dois pontos à frente e não perde há três jogos - uma vitória (Cova da Piedade) e dois empates (Sporting B e Varzim).

Witi e Vitor Gonçalves trabalham de forma condicionada e estão em dúvida para Coimbra.



Costinha revê domingo uma equipa que tão bem conhece.

● FUTEBOL DE PRAIA



Pedro Silva (primeiro à esquerda) foi decisivo na vitória de Portugal. FOTO DR

Madeirense coloca Portugal nas 'meias'

A selecção portuguesa de futebol de praia qualificou-se ontem para as meias-finais da Taça Intercontinental, no Dubai, ao vencer o Egípto por 3-1, no desempate por grandes penalidades, após 6-6 no final do tempo regulamentar.

Nos pénaltis, o madeirense Pedro Silva, Madjer e Jordan marcaram para a formação as 'quinas', enquanto o guarda-redes luso Elinton Andrade parou o remate de Elshahat, autor da segunda tentativa dos egípcios.

Portugal chegou ao final do primeiro período com quatro golos de vantagem, a vencer por 5-1, com 'bis' de Madjer e Jordan e um golo de Bé Martins, mas, no segundo período, permitiu que o adversário

recuperasse. O Egípto começou por reduzir para 5-3 e, no período final, marcou mais três golos, com Portugal a estar, de forma inesperada, em desvantagem, mas a conseguir restabelecer a igualdade, com o 'hat-trick' de Jordan.

Nos anteriores jogos, a equipa treinada por Mário Narciso tinha vencidos os Emirados Árabes Unidos (6-4) e perdido com o Brasil (4-1).

A selecção portuguesa tem como melhor resultado em seis edições da Taça Intercontinental um terceiro lugar, alcançado em 2014. A Rússia venceu três edições (2011, 2012 e 2015) o Brasil duas (2014 e 2016) e o Irão uma (2013).

Ivo já deu prenda(s) ao aniversariante

II LIGA

Edmar Fernandes

efernandes@jm-madeira.pt

Em dois jogos apenas, Ivo Vieira viu reforçado o seu poder de forma inequívoca fruto de triunfos importantes na recepção ao Arouca e na deslocação a Oliveira de Azeite.

Recorde-se que a direção havia entendido dar um 'murro na mesa' recentemente e os jogadores corresponderam à 'chamada' com total dedicação, vincando claramente que estão de corpo e alma no projeto liderado por Ivo Vieira.

A Académica contratou uma equipa técnica madeirense (porque Ivo entendeu rodear-se dos conhecimentos de Miguel Romão e Filipe Nogueira) com o intuito de apostar declaradamente na subida de divisão.

'Esqueceram-se' os responsáveis da instituição de cumprir com algumas alíneas para dotar o conjunto de qualidade suficiente para preparar de forma atempada o ataque à I Liga, mesmo que Ivo nada tenha

dito sobre o assunto.

A verdade é que os tão ambicionados reforços chegaram tarde mas... ainda em boa hora. Hoje, assimilados que estão os processos organizativos tidos como relevantes por Ivo Vieira e seus pares, a Académica discute todos os jogos de forma intensamente competitiva. Luta mesmo pelos três pontos em qualquer campo, como se viu neste último desafio, quarta-feira, frente ao Oliveirense, que venceu por 2-0.

E num ápice a Académica está novamente na parte de cima da tabela classificativa e a olhar de frente para os lugares de promoção, que estão nesta altura a uma distância de sete pontos.

NA PIOR ALTURA PARA O NACIONAL

Por todos estes motivos e mais alguns, do ponto de vista do Nacional, por sinal o próximo adversário da Académica, o crescimento dos 'estudantes' surge na pior altura. Os nacionalistas, que têm mais dois pontos do que a Académica à entrada para a 13.ª jornada, viajam até Coimbra com a ideia de que vai encontrar um opositor que atravessa a sua melhor fase na presente temporada. **JM**



O técnico cumpriu o prometido e devolveu o sorriso aos adeptos 'estudantis'. Depois de um início difícil, fruto de problemas alheios à equipa técnica, o trabalho de Ivo começa a fazer a diferença.

A Académica de Coimbra celebra hoje 130 anos de existência.

Witi e Vitor Gonçalves condicionados para Coimbra

Witi e Vitor Gonçalves voltaram ontem a trabalhar condicionados durante a sessão de treino matinal que o plantel do Nacional cumpriu no Estádio da Madeira, a penúltima antes da deslocação ao reduto da Académica orientada pelo técnico madeirense Ivo Vieira.

A conta com dores musculares na face posterior da coxa direita, Witi foi obrigado a cumprir a sessão de forma condicionada, tendo Vitor Gonçalves trabalhado da mesma maneira mas por força de um traumatismo sofrido no olho direito, segundo revelou o Nacional no seu

sítio da internet. No treino de ontem, a equipa técnica procurou testar diversas soluções de ordem tática, sendo de esperar que a equipa técnica liderada por Costinha venha novamente a dedicar alguma atenção a esta vertente do treino durante a sessão de hoje.

Será o último apronto antes da partida para o Continente, e decorrerá também à porta fechada, no Estádio da Madeira. O plantel viaja no sábado, um dia antes do jogo com os "estudantes" que se encontra agendado para as 15h00 de domingo, no Estádio Municipal de Coimbra. **JM**



Três baixas sem regresso à vista

União atualizou ontem o boletim clínico de Danilo Dias, Betinho e Mica Silva, jogadores que deverão permanecer afastados do relvado por tempo indeterminado na sequência de lesões graves.

Danilo Dias continua a realizar trabalho de reabilitação muscular e funcional, na sequência de lesão que levou a uma cirurgia ao joelho esquerdo. Abrangido pelo mesmo programa encontra-se Betinho, também devido a uma lesão no joelho, mas neste caso o di-

reito. Já Mica Silva aguarda marcação da intervenção cirúrgica para debelar a lesão sofrida no joelho direito.

O plantel do União voltou ontem aos treinos, no rescaldo da derrota por 1-0 averbada no dia anterior no terreno do Arouca, para a 12.ª jornada da II Liga. Os azuis e amarelos começaram assim a preparar a recepção ao FC Porto B (13.ª ronda), que terá lugar domingo, às 11h15, na Ribeira Brava. A equipa treina hoje no campo do IDRAM. **JM**



Camaronês está em alta

Bom momento vale cântico a Djossé

R “I just called, Djossé, I love you.” Depois de ter marcado o gol que confirmou a vitória da Académica diante da Oliveirense, Djossé ouviu os adeptos dedicarem-lhe um cântico que recorre ao êxito de Stevie Wonder para assinalar o bom momento que o avançado atravessa.

Com três golos nos últimos dois jogos – tinha bisado na goleada (4-1) ao Arouca –, esta já é a melhor época em Portugal do dianteiro que foi cedido à Briososa pelo Marítimo. “Estou feliz, mas não apenas pelo meu rendimento”,

aponta, garantindo que os seus golos são “resultado da performance de todo o grupo”. “Se a equipa não trabalhasse bem, eu não marcaria os golos”, nota.

Deixando elogios à cidade de Coimbra, ao clube e aos adeptos, sempre com um discurso humilde, Djossé, de 27 anos, confessa não encontrar palavras para o cântico que lhe foi dirigido e diz preferir que os adeptos cantem pela equipa e não só pelo seu nome. “Fico contente, mas prefiro que cantem pela Académica, porque isto é uma equipa”, repe-

te perante a insistência no tema.

Com os seus golos a coincidirem com um bom momento do conjunto de Ivo Vieira, que vai procurar a terceira vitória consecutiva na receção ao Nacional, domingo, Djossé afirma que a equipa “já esqueceu” os triunfos diante do Arouca e da Oliveirense porque o pensamento passa apenas por “ganhar já o próximo desafio”. “Temos de continuar a trabalhar duro e ganhar jogo a jogo para ver o que conseguimos alcançar no final do campeonato”, resume o camaronês. ● **A.E.**

NACIONAL. O jogo frente à Académica é o primeiro de dois duelos no espaço de duas semanas. O próximo é para o campeonato, mas o Nacional volta a Coimbra no dia 19 deste mês, para a Taça de Portugal.



Nacional Dupla ainda está de fora
Costinha realizou, nos últimos dois dias, trabalho de ordem estratégica para a deslocação ao reduto da Académica com duas baixas no plantel. Witi e Vitor Gonçalves estão condicionados, mas o segundo deverá ser opção para a partida. —**M.F.**

II LIGA/DIVERSOS

m/ltiariodesportivoajogo
bjogo



4

DJOSSÉ ESTABELECEU NA BRIOSA NOVA MARCA PESSOAL DE GOLOS DESDE QUE CHEGOU!

Djossé, 27 anos, tem contrato com o Marítimo até junho de 2019

ACADEMICA Djossé marcou três golos nos dois últimos jogos e, apesar de já ter caído no guto dos adeptos, recusa o protagonismo

A canção que embala os golos

Ponta de lança emprestado pelo Marítimo assumiu papel determinante nas vitórias sobre o Arouca e a Oliveirense e os adeptos da Briososa até já lhe dedicam uma música de Stevie Wonder

RICARDO SOUSA

●●● Três golos nos dois últimos jogos, dos quais a Briososa saiu vitoriosa diante de Arouca (4-1) e Oliveirense (2-0), fazem com que Djossé seja, neste momento, um dos homens do momento na Académica que, face a esses dois triunfos, saltou da 16.ª para a sétima posição da II Liga, a sete pontos do duo que comanda a prova. E o avançado camaronês, que leva quatro remates certos esta temporada – o outro foi para a Taça de

Portugal diante do Mirandela –, já caiu no guto dos adeptos da Briososa, de tal forma que já lhe dedicam uma música, tendo adaptado o refrão de um dos sucessos de Stevie Wonder. Em Aveiro, por mais do que uma vez, foi bem audível a letra: “I just called Djossé i love you.” “Não sei o que dizer sobre isso. Agradeço a música, mas acho que os adeptos só deviam cantar sobre a Académica. Fico feliz, mas isto é uma equipa, é um trabalho de todos e, por isso, devem cantar sobre a Académica. Mas estou-lhes grato. Eles apoiam-nos sempre em todo o lado”, respondeu o jogador a propósito da canção.

De resto, o avançado, de 27 anos, que está na cidade do Mondego emprestado pelo Marítimo até ao final da tem-



Os adeptos da Académica já criaram uma música exclusiva para o avançado Djossé que, em dois jogos, apontou três golos decisivos para o percurso da equipa

porada, recusa o papel de protagonista. “Estou satisfeito, mas não apenas com o meu desempenho. Isto é o reflexo de todo o trabalho do grupo, do staff, porque os meus golos só aparecem porque o coletivo funciona. Os golos são de toda a equipa”, sublinhou o futebolista que deu a receita para o futuro: “Temos de trabalhar forte, continuar a nossa caminhada, não desistir e pensar em ganhar jogo a jogo. No final do campeonato logo veremos em que posição ficamos.”

Para já, o próximo compromisso é frente ao Nacional, no domingo à tarde, sendo que o treinador Ivo Vieira não sabe se poderá contar com Zé Castro que saiu lesionado do encontro da última jornada com a Oliveirense.



➔ **NACIONAL.** Witi e Vitor Gonçalves voltaram, ontem, a treinar-se com limitações e estão em dúvida para o jogo com a Académica, em Coimbra. Ontem realizou-se o funeral de Gris Teixeira, vice-presidente do clube e administrador da SAD, falecido no passado domingo.